



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

referencial teórico as Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta e dos itens do Checklist de Verificação de Segurança Pré e pós-operatória. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. **Resultados:** identificou-se no diagnóstico situacional a fragmentação do processo assistencial perioperatório. As informações existentes foram avaliadas e compiladas com os itens do checklist de segurança cirúrgica pré e pós-operatório, objetivando a eficácia e sustentação do instrumento na prática dos profissionais. As etapas do processo de enfermagem permearam a construção do instrumento subdividido em: avaliação pré-operatória com avaliação do estado de saúde do paciente e itens do checklist de segurança pré-operatória; período trans-operatório com acompanhamento do procedimento cirúrgico, incluindo a aplicação da Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico do paciente (ELPO); recuperação pós-anestésica com monitoramento e planejamento assistencial utilizando os diagnósticos de enfermagem da Nanda-I e intervenções de enfermagem (Nursing Interventions Classification (NIC), seguido do checklist de saída do centro cirúrgico finalizando com a avaliação no pós-operatório imediato. **Conclusão:** A enfermagem perioperatória está diretamente ligada ao cuidado seguro e de qualidade, assim, a construção de um instrumento auxilia na avaliação das condições do paciente, estabelecendo a comunicação entre a equipe de enfermagem, tornando a assistência de enfermagem efetiva, planejada, humanizada e segura.

Descritores: Enfermagem perioperatória; Processo de enfermagem; Segurança do paciente.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Irineu Ferreira; Jessica Gimenez de Albuquerque; Maria Aparecida da Silva; Gisele Elise Menin

Introdução: O cuidado de enfermagem ao paciente em transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) é destinado à pacientes com doenças hematológicas, com o objetivo de controlar a doença ou a cura. O enfermeiro exerce com sua equipe uma assistência que é fundamental para o sucesso destes transplantes. Aliado para que ocorra o sucesso, como função privativa o enfermeiro desenvolve a sistematização da assistência em enfermagem, através do método do processo de enfermagem (PE).

Objetivo: Relatar experiência de acadêmicas de enfermagem de uma Universidade de Porto Alegre/RS quanto aos cuidados de enfermagem no TCTH. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre os cuidados de enfermagem no TCTH, observado durante o estágio da disciplina de saúde do adulto, em um hospital público de Porto Alegre/RS.

Relato da experiência: O enfermeiro tem um papel fundamental nos cuidados com o paciente em TCTH, inclui todo o processo pré-infusão: preparo do paciente explicando como será o procedimento, realizar as etapas do PE: histórico, diagnóstico, planejamento e implementação, além de conferir material de urgência, coletar e encaminhar amostra de sangue, separar o material necessário para transplante, sinais vitais e administrar e/ou orientar a administração de medicações pré-infusão. Cuidados durante o TCTH: realizar dupla conferência, supervisionar, realizar e orientar a implementação dos cuidados de enfermagem, infusão em acesso exclusivo, aferição dos sinais vitais, oximetria de pulso, gotejo da infusão, controle da diurese, balanço hídrico e administração de medicamentos que previnam reações adversas. Além de trabalhar constantemente a educação da equipe de enfermagem quanto aos cuidados com este paciente e com a manipulação do cateter, medicações e as rotinas. E garantir para que toda etapa do processo de enfermagem seja registrado adequadamente, para que assim consiga avaliar

constantemente se os cuidados prestados estão sendo eficazes ao paciente e sua família.

Considerações finais: O PE no TCTH é de suma importância, pois exerce a função de garantir que todo processo do cuidado e prestação da assistência de enfermagem seja eficaz, de qualidade, e direcionando as especificidades de cada paciente. Ao enfermeiro é fundamental responsabilidade e conhecimento nas atividades privativas, na gestão, educação permanente da equipe e supervisão dos cuidados prestados no TCTH, promovendo segurança ao paciente e qualidade na assistência de enfermagem.

Descritores: Transplante; Células-Tronco; Cuidados de enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTE EM DELIRIUM NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Thais Debon; Taline Bavaresco

Introdução: O delirium é uma disfunção orgânica presente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), estando associado à alta mortalidade, maior tempo de internação e de ventilação mecânica (VM), além de déficit funcional e cognitivo em longo prazo. Trata-se de um preditor de intercorrências como autoextubação e remoção de cateteres, elevando progressivamente o interesse na investigação desta síndrome, dada sua implicação negativa na terapêutica do doente crítico. O enfermeiro intensivista tem papel fundamental ao desenvolver o processo de enfermagem, o qual permite uma avaliação do paciente, de forma mais apurada, identificando quaisquer alterações de seu status mental. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem para o manejo de pacientes em delirium na UTI, evidenciados na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. A coleta foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2019, nas bases de dados BVS e PUBMED, utilizando os descritores: Delirium, Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem, bem como seus correspondentes em inglês e combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2014, com acesso ao texto completo, incluindo artigos e documentos de domínio público, disponíveis em português, que abordem a temática do delirium em UTI em pacientes adultos. Excluíram-se artigos de revisão sistemática ou integrativa, teses, dissertações e trabalhos completos que não possibilitavam acesso on-line. Os artigos disponíveis em mais de uma base de dados foram incluídos apenas uma vez. **Resultados:** Encontrou-se, inicialmente, na BVS 207 artigos, 3 artigos na base PubMed e 2 artigos em outras fontes. Após a leitura aprofundada da elegibilidade, obteve-se uma amostra final de sete artigos para a análise. Os principais cuidados identificados englobaram ações referentes à identificação e diagnóstico do delirium, utilização de escalas avaliativas, dentre elas a Confusion Assessment Method for the Intensive Unit Care (CAM-ICU), mobilização precoce, orientação cognitiva, promoção do sono e conforto, adaptação ambiental e participação da família no cenário de cuidado. **Conclusão:** O delirium é uma condição de início súbito, que pode ser prevenida a partir de estratégias no plano de cuidados, sendo que é o enfermeiro que realiza a identificação dos pacientes com risco para desenvolver delirium, aplicando escalas específicas.

Descritores: Delirium; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem.

CURSO INTRODUTÓRIO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM (CIPE): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhonatan Tyson Barros Azevedo; Luís Fernando Bogéa Pereira

Introdução: Os sistemas de classificação de enfermagem proporcionam o cuidado em uma linguagem única e a descrição da enfermagem clínica. A enfermagem possui alguns